



B0260

ABORDAGEM MÉDICA DA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA E TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

Rafael Rezende Ferreira (Bolsista PIBIC/CNPq), Julia Fernandes Casellato e Profa. Dra. Renata Cruz Soares de Azevedo (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A esquizofrenia e o transtorno bipolar (TB) são doenças mentais de evolução crônica que podem causar grande prejuízo para o paciente em todos os aspectos de sua vida. Devido à necessidade de utilizar psicofármacos por toda a vida a partir do diagnóstico, alguns aspectos relacionados à manutenção terapêutica devem ser constantemente abordados durante o seguimento dos pacientes, como a adesão ao tratamento. As taxas de não adesão nesses transtornos são altas sendo 48% na esquizofrenia e 71,5% no TB e estão relacionadas com o prognóstico do paciente e à recaídas. Diversos fatores estão associados com a não adesão, podendo ser relacionados com o paciente, o medicamento, a doença, a fatores sociodemográficos e ao atendimento médico. O objetivo deste estudo foi avaliar a abordagem médica da adesão destes pacientes. Utilizou-se um questionário semi-aberto, criado pelos pesquisadores e aplicado aos médicos do ambulatório de psiquiatria do HC-UNICAMP. Foi avaliado como o médico psiquiatra identifica um paciente não aderente ao tratamento, a forma como mensura a adesão e quais as estratégias utilizadas para abordagem do tema com seus pacientes. A análise preliminar aponta para semelhanças e diferenças na abordagem de cada profissional de acordo com variáveis demográficas e de perfil clínico.

Adesão ao tratamento - Esquizofrenia - Transtorno afetivo bipolar